

CARTA

DE HUM CIDADAM DE GENOVA a hum seu correspondente em Londres.

ENTRE os fataés eventos desta presente guerra, entendo serà de V.m. sem duvida havido por digno de maior ponderação, o que aconteceu na Cidade de Genova, no dia dez do corrente; eu, que com horror vi o principio, e o fim d'elle, faltaria aos empenhos da nossa boa amizade se deixasse de participalo a V.m. com individualhe as cauzas de que se originou, e narrarlhe sinceramente os factos mais essenciaes de que se compoz.

Já constará a V.m. os artigos do dia 6. de Setembro, intimados a esta Serenissima Republica pelo Comandante do Exercito Austriaco, e ainda que ella se achasse nessa occasião constrangida a submeterse a quaesquer Leys, ditadas com a superioridade das forças, com tudo os seus Povos as sofrião de mão animo não só por conhecerem quam graves, e indecorosas fossem para o Governo, e para toda a nação, quanto mais por as crerem totalmente alheyas das maximas, sempre grandes, e generosas de S. Magestade Imperatriz Rainha, contra a qual a dita Republica nunca teve guerra.

Aumentou-se extremamente o commum sentimento, quando em 8. de Setembro foraõ intimadas do General Commissario Condé de Chotek, as exorbitantes contribuições de nove milhões de cruzados: o ferro, o fogo, e o sacco, que irreparavelmente ameaçava em caso de repulsa, encheo tanto de ira o Povo como de terror, considerando que as vidas, as fazendas, e a liberdade de cada qual não dependia já mais, que de petitorios inexecuta-

2
veis , e do dispotico procedimento dos exactores , em que se não descubria moderação alguma.

Pagos os primeiros tres milhões de cruzados, e outros cento e cincoenta mil de refresco ao Exercito , todos no termo de cinco dias; renovaraõ-se outra vez bem de pressa ao Governo as mesmas insistencias , e ameaços por outros tres milhões, que foy preciso logo pagar ; nem será difficil o conjecturar quanto internamente se enfurecesse o Povo , vendo publicamente transferir para o quartel General fomas tam relevantes.

A natural impossibilidade de as achar em outra parte, e o forçoso objecto de remir a Cidade do horror das execuções militares, a cada instante ameaçadas , obrigou este Serenissimo Publico ao extremo expediente de pôr mão no sagrado deposito da Caza de S. George, a donde se conserva com integerrima fé o dinheiro , assim dos proprios nacionaes , como dos estranhos: por esta nunca ouvida resolução, todos os Cidadões , e com especialidade os homens de negocio, e os muitissimos, que vivem delle, ficaram extremamente sentidos , ou já pelo espolio gravissimo de tantas familias , ou já pelo pejo de ver violada aquella Caza , que se respeitava como principal alicerce da Republica , e seus subditos , ou tambem pela irreparavel ruina do comercio , que se sumergia totalmente sem esperança de nunca mais restituir-se ao seu antigo credito, pela falta dos thesouros, extorquidos da dita Caza.

Ficará V.m. admirado , que além destas contribuições, sem exemplo, chegasse o Senhor Conde de Chotele (sempre com os mesmos ameaços) a pedir outro milhão, e duzentos mil cruzados em dinheiro de contado , por conta dos quarteis de inverno , sem incluir nesta soma , o que em especie pedia para mais cômoda subsistência dos ditos quarteis ; porem ainda mais estranhará V.m. que nunca podesse a Republica conseguir os passaportes , que pediu para os quatro Patricios , que destinou para na Corte de Vienna implorarem hum justo alivio a tantas oppressões

3

opressões, mas fim que fosse por todos os modos embarçada a via, por onde na dita Corte se podesse esperar os efeitos daquella generosa clemencia, que sem duvida teria experimentado estes Povos, quando Sua Magestade Imperatriz Rainha, fosse informada da minima parte dos seus infortunios.

Chegarão com tudo a Genova, por varias partes, avizos certos, que Sua Magestade Imperatriz Rainha comovida, não tanto dos impulsos do seu rectissimo animo, quanto dos bons officios de algumas Cortes, e particularmente da de Roma, tinha prometido a Mons. Nuncio, que rezide em Vienna, que diminuiria à Republica a terceira parte das contribuições, em que foy multada; extremo porém foi o sentimento destes Povos, quando entenderão, que as representaçoens pervenidas em Vienna destes Senhores Generaes, fizerao revogar tal indulto.

Com effeito, em lugar da dita diminuição, ouvio-se pelo contrario no dia 30. de Novembro, intimar absolutamente o pagamento da dita terceira parte, e augmentar eximamente as primeiras pretensões dos quartéis de Inverno, porq̃ foraõ taixados em outros tres milhões de cruzados, com outras relevantes somas; de maneira, que além de seis milhões, e cento e cincoenta mil cruzados já pagos em dinheiro de contado, achava-se esta Capital constangida a pagar outros seis milhões e meyo, sem dilação, com a cominação das mais rigorosas execuções militares.

A estas tam graves extorções, se ajuntava hum sem numero de agravos, que se multiplicavaõ cada dia mais contra o Povo desta Capital, como contra os mais de todo o Estado; eu me não dilatavey em relatalos a V.m. com distincção, mas porque possa ter alguma idéa delles, bastará entre tantos, que V.m. saiba como nos lugares maritimos se tomavaõ por força, e sem serem satisfeitas, as embarcações de toda a casta, para se transportarem

Tropas

4
Tropas , e mantimentos; em outros se constrangiaõ as
Communidades a contribuir viveres para os Soldados,
pela metade menos do preço , que os compravaõ os pro-
prietarios; nas terras mais pobres, se extorquiaõ dos
Officiaes subalternos somas consideraveis de dinheiro
debaixo de titulo de deixalos viver com quietação; as
Tropas haviaõ de ser abundantemente providas, com dis-
pendio excessivo em huma Provincia exteril , e limitada
nas suas producções , e sem embargo disto , nunca deixa-
vaõ de devastar as terras, e as cazas , e os moradores
mesmos naõ ficavaõ izentos de pancadas , e outros insultos;
os operarios ficavaõ ordinariamente defraudados do
seu trabalho, os Cidadões vilipendiados com injurias,
os Mercadores , e Tendeiros constrangidos a vender por
preços muito menos do justo , e finalmente o Povo todo
quotidianamente insultado , com palavras descompostas,
e com violencias nunca vistas.

Hia-se entretanto em Genova diminuindo o pouco,
que ainda ficou do comercio , unico remedio da Cidade;
e aumentava-se pelo contrario a indigencia de tudo quan-
to se faz preciso para a vida ; via-se despovoado o Porto
desta Capital, e todos os mantimentos , que traziaõ as
embarcações para o preciso sustento , eraõ violentamen-
te embargados dos Generaes , e Commissarios do Exerci-
to , com o fundamento de prover com elles a Armada ,
ou com o pretexto de derigilos na Provença ; ficava inteir-
amente interdicta a navegação , por falta de passaportes,
cruelmente negados do General Botta, e tanto mais ne-
cessario para as embarcações , que navegavaõ de Portos
remotos , quanto da extrema ruina a qualquer casta de
trafego livre; dentro do mesmo Porto . com exemplo
execrando , e nunca visto , se permitia fossem embarga-
dos os mesmos navios , que nelle entravaõ , sem reparo ao
damno enormissimo dos proprietarios , e ainda mais de
todo o Povo , a quem se tirava com tal violencia os
meyos de poder sustentar.

Alguns

5

Alguns Officiaes de guerra Austriacos, tomavaõ a liberdade de entrar hostilmente armados a cavallo na mesma alfandega, para darlhe busca; acção, que realmente indicava peores consequencias para todos os negociantes, porque justamente temiaõ, que as fazendas, tanto proprias, como alheyas, ficassem taõ pouco seguras no sempre respeitado couto da dita Alfandega, como o dinheiro na Caza de S. George.

Para reparar tantas violencias, e tantos prejuizos naõ era sufficiente o paternal zelo, e acertadas providencias do Governo, que naõ obstante ver totalmente exhausto o publico erario, suspendia com tudo o aggravo de novos impostos, antes procurava de suprimir parte daquelles, que saõ indispensaveis para o Estado, porque os excessivos damnos, que causaraõ as Tropas Austriacas, ja se naõ podiaõ de maneira alguma remediar.

O progresso das armas del Rey de Sardenha na Ribeyra do Poente, e o sitio da Cidadella de Savona, causava a todos os Cidadões, e negociãtes as mais dolorosas apprehensões, e com universal sentimento se fallava na pessima constituição, em que se achava o nosso Publico contrangido a se naõ defender, nem cometer hostilidades contra as Tropas Piamontezas, a tempo que estas hiaõ à sombra de Sua Magestade Imperatriz Rainha, e da Armada maritima de Inglaterra, conquistando com pouco trabalho os seus Estados, e as Praças mais importantes.

A motivos tam fortes de tam grande afficção, se juntava o receyo das execuçoens militares, que ja se tinhaõ por inevitaveis, vista a impossibilidade de se poder satisfazer as immensas somas ja expressadas, e dos avizos certos, que chegavaõ de todas as partes, que o asseguraõ.

Reparava-se neste tempo, que por ordem do General Comandante Marquez Botta, se faziaõ destintamente reconhecer, e examinar com cuidado os Postos, e as Fortificações mais importantes de Genova; vio-se occu-

par das suas Tropas o Bastião de S. Bento , que domina esta Capital , e varios outros Fortes dos novos muros , que a fogueitão , e se tem advertido , que os cinco morteiros para bombas do dito Bastião , foraõ apontados tres delles contra a Cidade , e dous contra o Palacio Ducal , e finalmente ouvio-se publicar de toda a Tropa , que Genova em breve tempo se assemelharia a hum Inferno , que era preciso extorquir della até o ultimo real , e que senaõ devia aos moradores deixar mais , que os olhos para chorarem as suas desgraças.

Qualquer animo desapaixonado , conhecerà sem duvida , em que consternação se haviaõ de achar todas as classes deste Povo , muitos Cidadões dezemparavaõ a patria , por naõ presenciarem a ruina della , outros punhaõ em salvo as mulheres, e filhos , para naõ os exporem ao ludibrio dos Soldados , outros internamente fremiaõ esperando o ponto da fatal tragedia , e em todos já naõ cabia lugar de mayor irritamento para tomar qualquer resolução por fatal , e extrema , que fosse.

Estando as cousas nestes termos transportava-se por ordem do General Commandante a artilharia da Cidade para se embarcar , e levar para o Exercito na Provença ; inuteis , como sempre , ficavaõ as representações , que se faziaõ por parte do Governo ; mas o Povo , já enfurecido por tantos motivos , naõ podia de nenhuma sorte tollerar , que se retirasse o que conhecia preciso para sua defença , e ver a Cidade , ficando desfarmada , exposta aos insultos de qualquer , que quizesse atacala.

Sucedeu pois , no dia 5. do corrente a tempo , que se transportava hum grande morteiro para bombas , por hum dos principaes bairros , chamado Protauria muito povoado , que se profundou com o grave pezu , a rua por onde passava ; os Officiaes Austriacos , que assistiaõ ao transporte , quizeraõ por força obrigar alguns dos circumstantes a levantar a pezada maquina , e como achãraõ repugnancia nelles , os maltrataraõ com pancadas ,
acudio

acudio à tal violencia mayor numero de gente , e às pedradas afugentou os ditos Officiaes , e Soldados , que foram obrigados a desemparearem o morteiro.

Irritado porém o Povo da proxima injuria , e muito mais da excessiva , e continua oppressão , em que se via , principiou a tomar aquelles expedientes , que lhe suggeria a desesperação ; juntou-se hum grande numero delles , transferiraõ-se de noute ao Palacio Ducal , e pediraõ tumultuariamente com altas vozes , e por muitas horas , as armas ; porém o Governo não só lhas negou constantemente , mas procurou com os meyo mais efficazes de apasiguar no principio o tumulto , deputando ao tal intento alguns Patricios para com a sua authoridade apparearem a furia do Povo , sobre o qual sempre foy preciso , para tello afastado do Palacio , ordenar às Guardas , que fizessem algumas descargas de fuzilaria.

Estes , e outros meyo , que se tomaraõ , haveriaõ talvez colhido algum fruto , se as contrarias idéas do Cômandante General não os fizessem inuteis . O Governo por meyo de hum Patricio informou o dito General na mesma noute de 5. de todo o successo , para que entrasse na consideração de quanto lhe era preciso moderar o seu genio ; a mesma representação lhe foy repetida no dia successivo pelos dous Deputados ordinarios da República para persuadilo a não intentar cousa alguma de novo , e a suspender o transporte da artilharia por não excitar mais a emoção popular , e principiar por este modo a pôr na Cidade o socego ; porém elle entendeu , que não convinha .

Por tanto ordenou sem mais consideração , no mesmo dia 6. que hum destacamento dos seus Granadeiros fosse a defender , e proseguir o transporte da artilharia ; porém ficaraõ tambem estes rechasados , e tanto se derramou o furor no Povo , que huma parte delle intentou expulsar das Portas de Santo Thomaz , em que estavaõ aquartelados , os Austriacos , e estes pelo contrario se adiantaraõ ; e occuparaõ algumas eminências muito importantes dentro da

da mesma Cidade na rua chamada da agua verde, e no bairro chamado de Priè.

Reforçava-se entretanto ocularmente o Povo, e depois de ter no dia 7. posto algũas defensas cõtra as ditas eminencias, tornou outra vez a pedir com mayor instancia, e resoluçãõ as armas, e denegando-as com igual constancia o Governo, foy com tudo obrigado a aumentar extraordinariamente as Guardas do publico Palacio, e por hum grosso Piquete nos armazens das armas; porque muitos do Povo com escadas muito altas, que tirãraõ das Igrejas, e outras partes, tinhaõ disposto a entrada pelas janellas dos ditos armazens, porèm vendo frustrado o intento, virãraõ-se a dar busca em todas as cazas da Cidade, e nas logeas a donde se persuadirãõ achariaõ armas, e muniçoens de guerra; forçãraõ os armazens da polvora, desfarmãraõ alguns Postos de Tropas regulares, que estavaõ na dita Cidade, occupãraõ varias baterias, e transportãraõ em hum instante algumas peças de artilharia nos postos, que erigiraõ cõtra as sobreditas eminencias, e principiou-se desta sorte o fogo, que durou reciprocamente por muitas horas.

Naõ faltavaõ ao mesmo tempo os sobreditos Deputados do Governo em sempre instar com o Comandante General para que concorresse de alguma sorte em huma occasiaõ tam urgente a fazer uteis as diligencias, que o Governo continuava para mitigar os espiritos revoltos do Povo; mas como elle naõ julgou proprio dar resposta alguma positiva, faltou para este motivo o meyo para conseguir o fim que se desejava.

O Povo, que se naõ julgava seguro já das execuçoens militares, tantas vezes intimadas, nem taõ pouco do rigor do General (caso que ficasse superior) determinou pedir a entrega das Portas da Cidade, que prezidiavaõ as Tropas Austriacas, e a desistencia do transporte da artilharia, como meyos indispensaveis da sua manutençaõ, e defença, e o Comandante General pelo contrario, naõ só dene-

gava

gava absolutamente este indulto, mas tambem toda a moral cauçaõ; e menos se resolvia a explicar por escrito até donde chegariaõ as suas determinações.

Sem embargo disto, introduzio-se no dia seguinte 8. da manhãa huma especie de armisticio, do qual, attento o Governo, se aproveitou para renovar as suas diligencias, e ver se podia de algum modo evitar a ruina eminente, ao mesmo intento, empenhou-se o Principe Doria, e varios outros sogeitos proprios para semelhantes cazos; avistaraõ-se, e persuadiraõ com toda a energia ao Comãdãte General, mas como o acharaõ firmè sempre na sua prestencia em não querer consentir no que pedia o Povo, dando sempre respostas inconcludentes, e ambiguas sem nunca querer dar por escrito nenhuma palavra, ficaraõ frustradas todas as diligencias, e infructuoso qualquer tratado.

Chegou por fim o dia 10. em que o Povo (cujas forças já estavaõ summamente crescidas) não podendo admitir já outros conselhos, que os da propria defença, e cauçaõ, não só renovou a busca das armas, e das muniçoens de guerra nas cazas particulares, mas violentou os depositos publicos, e tomou por força a posse das milhares baterias, e daquellas portas da Cidade, que ainda se guardavaõ das Tropas da Republica, de ahi entrou nas Igrejas, fez que ao toque de sinos se convocassem todos os habitantes de qualquer classe, e condiçaõ, que fossem, intimoulhe, pena de vida, apparecessem armados nos respectivos lugares, que se lhe destinaraõ; obrigou até os mesmos Sacerdotes, e qualquer, que se achava na Cidade a tomar as armas, e finalmente não se via em todas as partes, cousa que não fosse hum impeto indomavel, e huma firme resoluçaõ, ou de vencer, ou de morrer.

Durou com tudo por algumas horas do mesmo dia 10. o sobre mencionado armisticio, e se o Senhor Comandante General Marquêz Botta, tivesse oportunamente adherido as instancias do Povo; podia com fundamento esperar-se, que

que pararia esta torrente, mas como elle procurava só dilacões, e continuava no sistema de não concluir cousa alguma, acabou de conduzir os animos até ao ultimo extremo da desesperação, cujos effeitos são dignos de seria ponderação, quando já não tem outro remedio.

Principiou-se da parte dos Austriacos imponderadamente o fogo de algumas peças de artilharia, excitou-se à vista disto na plebe, hum furor inexplicavel, logo acometeu com impavida resolução, duas horas antes do meyo dia os sobreindicados postos importantes em q̃ as Tropas Austriacas se tinhaõ fortificado dentro da Cidade, ficaraõ vencidos, e fez prizioneiros os destacamentos, que os guardavaõ, e tomaraõ duas peças de artilharia de Campanha, e dahi proseguindo com o mesmo calor, assaltou as já mencionadas Portas de Santo Thomáz, senhoreou-se dellas em hum momento, e progredindo, sahio na Praça contingua chamada do Principe Doria, na qual estava formado hum grosso de dous mil e quinhentos Austriacos, que não podendo resistir ao grande impeto com que foraõ acometidos na frente, e de outro destacamento que descia de huma eminencia à dita Praça pelas espaldas, fogiraõ precipitadamente, e perseguidos sempre com mais vigor, foraõ obrigados a dezemperar tambem as segundas portas chamadas da Lanterna ao mesmo tempo que outro Piquete de Paisanos, e Cidadões tinha restaurado o Bastiaõ já nomeado de S. Bento.

Restauradas deste modo as Portas da Cidade, e expulsos inteiramente della os Austriacos, pareceo ao Povo haver bastantemente assegurada a sua liberdade, por isso não cuidou mais em perseguillos, o que foy para elles de grande fortuna, porque na mesma noute do dia 10. até 11. tiveraõ largo tempo de porem em salvo o thesouro que tinhaõ no exercito, e de retirarem o restante das Tropas, as quaes deixando armazens, e bagagem proseguiraõ com grande diligencia as suas marchas até repassarem a Boqueta, e restabelecerem o seu quartel General entre o Forte de Gavi, e Cidade de Novi.

O desejo da liberdade, e os motivos da ira, e do temor como existiaõ igualmente nos mais Povos das Comarcas vizinhas à Capital, extremamente damnificadas do irregular modo das Tropas Austriacas, e expostas aos inconvenientes, e perigos, que o successo na Cidade podia fazer cair sobre ellas, as obrigou tambem a se assegurarem dos respectivos destacamentos, que se achavaõ nos seus districtos.

Muy limitada foy a perda do Povo, porque em todas as acçoens, e ataques naõ se contaõ 50. entre mortos, e feridos; os Austriacos padeceraõ muito mais, porèm grande he o numero dos que ficaraõ prizioneiros, porque excede de 4U. e tantos; com estes como com os doentes se tem visto, e se vê o povo (ainda atendendo às insinuações mais vivas do Governo) com toda a atençãõ possivel.

Como determinei de naõ entrar em huma relaçaõ distinta de todos os successos para naõ ampliar demaziadamente a presente Carta, assim deixo de apontar a V.m. os de menor entidade, como he o do botim dos Armazens, a que concorreram atè as mulheres, e rapazes, como o das instancias, que se fizeraõ contra as fazendas dos que se correspondiaõ com os Austriacos como do saquo, q se deu à caza de hum destes patricios, que na Terra de Albaro procurou salvar hum Destacamento de Alenões, e como de outros semelhantes factos, que na geral revoluçaõ de tanto povo se faziaõ absolutamente inevitaveis.

Sò o que direi he que os Officiaes Austriacos, que ficaraõ prizioneiros, como a mayor parte dos que ultimamente aqui se achavaõ, naõ cessaõ de arguir, e condenar a conduta do seu Commandante, como a do Conde de Chotek, a quem atribuem sem rebuço algum, os motivos da revoluçaõ succedida.

Naõ posso explicar bastantemente a admiraçaõ, que me causou naquelle dia, e que ainda me causa o ver que ao mesmo tempo, que a desesperaçãõ soministrava as armas a este povo, elle com tudo seguindo as constantes maxi-

mas do Governo, nunca cessou, nem cessa de exprimir com a mayor veneração o respeito devido a S. Magestade Imperatriz Rainha, em cuja magnanima integridade tanto fia, e espera, que quando ficar sinceramente informada dos motivos, a que se deve attribuir esta sua extrema resolução, se dignará de reconhecer tambem os infortunios de huma Nação inteiramente constangida a arriscar tudo para salvar o que he aos homens grato mais neste mundo.

Finalmente como foy sempre grande, e he o obsequio, a fidelidade, e filial amor destes povos para o Serenissimo nosso Governo, assim solemnemente protestaõ, que igual será em todos os tempos o zelo, e empenho delles para a sua conservação, que he o estimulo mais importante dos disvelos, e dos cuidados communs, prontos para em qualquer occasião, e tempo dar disso as provas mais evidêtes, e de derramar o sangue não só pela conservação, e interesses da Republica, mas pela defença da Patria, e da liberdade.

Taes são as expressoens dos meus Cidadões, e taes os successos, que me obriguei relatar, V.m. formará delles aquella recto juizo aos mesmos correspondentes, e se todo o Mundo deve provavelmente interessarse a favor de hũa Republica que em meyo das suas desgraças se tem feita digna de melhor fortuna, essa illustre Nação será distintamente empenhada a lha procurar por todos os respeitos que não deixaraõ de se lhes offerecerem diante dos olhos na contingencia presente, mas sobre tudo deve ella esperar da Divina Providencia, que com especialidade protege os opprimidos: tenho a honra de ser perfeitamente. Genova em 15. de Dezembro de 1746.

De V.m.